

## NAS TRILHAS DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL: Interlocução entre universidade e comunidade

Cultura  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

GIEHL, D. W<sup>1</sup>; WEBLER, D. A.<sup>2</sup>.

### RESUMO

Trata-se de programa de extensão universitária que tem como foco o incentivo e o desenvolvimento de ações de inclusão e empreendedorismo social, que buscam interferir e/ou transformar realidades de grupos de pessoas que se encontram desfavorecidas social, cultural e economicamente, no entorno do Campus da FURG em Santo Antônio da Patrulha. Os objetivos confluem para a proposição de iniciativas que se caracterizam por colocar a ajuda aos outros como um valor central, através da socialização de conhecimentos adquiridos na universidade ou em atividades decorrentes desta, com intuito de tornar melhores as pessoas atingidas e suas comunidades, e empreendedores sociais universitários. Isso ocorre a partir da 'escuta' da comunidade e a construção coletiva de ações empreendedoras, da mesma forma que se dá o processo de avaliação, sendo que os resultados contribuem para a criação de um ambiente solidário, de mútua ajuda e de rede de compartilhamento e apoio.

**Palavra-chave:** empreendedorismo; inclusão; solidariedade; mútua ajuda.

### 1 INTRODUÇÃO

O programa "Nas trilhas do empreendedorismo social: interlocução entre comunidade e universidade" surgiu com o intuito de fomentar e desenvolver ações de empreendedorismo social, de transformar realidades de pessoas, e de suas comunidades, que se encontram desfavorecidas social, cultural e economicamente. O programa começou a ser desenvolvido no ano de 2018, sendo que, a partir dele, foi criado o Grupo de Empreendedorismo (GES) para promover reflexões, organizar e implementar diferentes ações.

---

<sup>1</sup> Dioges Webler Giehl, aluno do Curso de Engenharia Agroindustrial das Indústrias Alimentícias, da FURG - Campus de Santo Antônio da Patrulha.

<sup>2</sup> Darlene Arlete Webler, professora da FURG - Campus de Santo Antônio da Patrulha (coordenadora).

A noção de empreendedorismo significa fazer algo novo que busca trazer uma mudança, sendo esta mudança de natureza econômica, tecnológica e social. No caso desse programa, o empreendedorismo que é desenvolvido é o empreendedorismo social que significa promover ações capazes de mudar uma realidade, através da utilização de técnicas de gestão, inovação, criatividade, sustentabilidade, entre outras. Nessa medida, os empreendedores sociais buscam transformar o mundo e melhorar a vida das pessoas utilizando métodos geralmente presentes no cotidiano.

Este programa, que toma o empreendedorismo social como temática central, aposta em iniciativas locais, na partilha de conhecimentos e na aplicação de práticas positivas cotidianas, para contribuir na transformação de realidades e situações de precariedade social, cultural e econômica. Assim desenvolve ações que cumprem um importante papel no processo de formação dos sujeitos universitários, que aprendem a fazer a interlocução entre seus aprendizados e as realidades externas, envolvendo-os e comprometendo-os com as comunidades na busca por maximizar o capital social e por promover a inovação social.

## **2 METODOLOGIA**

Cada iniciativa do Programa seguiu sua própria metodologia e utilização de materiais, mas todas começaram com a organização do projeto, a partir de escutas junto à comunidade e ao GES, que depois foi implementado solidária e coletivamente. Entre os principais projetos, cabe destacar: “Linguagem e Fotografia: mulheres e homens camponeses em foco” (2018/2019); “Seminário empreendedorismo e inclusão social” (2019); “Feira agroecológica na FURG-SAP” (2019-2020); “Brechó Solidário na Universidade” (2019-2020); “Curso Português para Venezuelanos - a inclusão pela língua” (2018/2019); “Curso A inclusão pela língua: uma proposta de acolhimento para crianças venezuelanas” (2018/2019); “Socializando Ideias em Tempos de Pandemia” (2020-2022); “GES no ENEM” (2021); e “Empreendedorismo Social em Tempos de Pandemia” (2021-2022).

Projetos como a “Feira Agroecológica e Solidária” (2019/2020), o “Brechó Solidário” (2019/2020), o “Curso Português para Venezuelanos” (2018/2019), o “Curso Inclusão pela Língua” (2018/2019) e o “Seminário Empreendedorismo e Inclusão Social” (2018) ocorreram no espaço da FURG-Campus de Santo Antônio da Patrulha, ainda que com algumas de suas ações realizadas eventualmente fora

do Campus Universitário. Outros projetos ocorreram em espaços externos à universidade, como o projeto “Linguagem e Fotografia”, desenvolvido na Comunidade Serraria Velha/SAP, com envolvimento de 25 mulheres e homens camponeses, com idade acima de 40 anos.

É importante observar que os projetos acima mencionados atingiram os objetivos previamente previstos, seguindo cada qual suas especificidades. Nessa medida, por exemplo, os cursos voltados aos venezuelanos (o primeiro para jovens e adultos; e o segundo para crianças), tiveram intenso envolvimento dos integrantes do GES, de voluntários da UAB-Polo SAP e da comunidade patrulhense, trazendo muitos aprendizados aos voluntários e aos beneficiados; além disso, resultou em novas ações, como o “Curso Espanhol I”, ministrado por professora venezuelana como contrapartida ao anterior.

Cabe destacar o “Seminário Empreendedorismo e Inclusão Social”, que teve como objetivo propiciar a discussão das noções de “empreendedorismo social”, “valor social” e “inclusão social”, apresentar a extensão universitária da FURG e socializar ações desenvolvidas em diferentes IES e instituições sociais nas regiões metropolitanas de Porto Alegre e Litoral Norte. Os objetivos foram plenamente atingidos, assim como superadas as expectativas de público e de estabelecimento de parcerias entre instituições e participantes.

Já os projetos “GES no ENEM” (2021) e “Socializando Ideias em Tempos de Pandemia” (2020/2021) ocorrem de forma online utilizando os aparatos tecnológicos e o programa do Stream Yard para realizar as lives, sem necessitar de um espaço físico fixo e contaram com a participação de convidados que discutiram temáticas pré-escolhidas com o mediador do dia e com o público. Ambos os projetos cumpriram seus objetivos, que são respectivamente: (a) contribuir na preparação para a prova do ENEM de estudantes de escolas públicas, em substituição ao Curso Popular Pré-Universitário SACI ofertado presencialmente até 2019; e (b) proporcionar ambiente virtual de discussões temáticas voltadas especialmente para o interesse de estudantes universitários da FURG-SAP, mas também para a comunidade externa.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os impactos das ações podem ser observados nas melhorias na vida dos participantes dos projetos e que, por sua vez, têm repercussões do ponto de vista

cultural, social e econômico. Assim, projetos como “Linguagem e Fotografia” contribuíram nos processos de empoderamento dos participantes com impactos muito fortes em suas vidas e no processo de formação dos estudantes envolvidos. Isso se deve às dinâmicas desenvolvidas: estudos e atividades dirigidas em encontros semanais na comunidade rural Serraria Velha/SAP; nas visitas aos espaços da universidade; atividades em laboratórios da FURG; dia de ensaios fotográficos na comunidade; contação de histórias e memórias; ato de encerramento do projeto na comunidade; Exposição Fotográfica “Linguagem e Fotografia”, no saguão do Campus Universitário (FURG-SAP), em ato aberto ao público em geral.

Quanto ao “Seminário Empreendedorismo e Inclusão Social”, dados os resultados positivos, ele foi fundamental para os estudos da noção de “valor social” e afins, e consequente engajamento de universitários e lideranças sociais na proposição de ações inclusivas e empreendedoras. Com a participação de representantes do Fórum de Economia Solidária/EcoSol-Vale dos Sinos e dos Agricultores Familiares do STR/SAP, foi viabilizada a “Feira Agroecológica” semanal no Campus, cujos feirantes receberam orientações técnicas e organizativas, e acompanhamento periódico à luz da EcoSol. Nessa mesma linha, o “Brechó Solidário” passou a ser realizado, rendendo aprendizados aos estudantes envolvidos direta ou indiretamente.

Quanto ao aspecto quantitativo, observa-se que é grande o número de pessoas e grupos atingidos. Por exemplo, na inclusão dos venezuelanos através do aprendizado da Língua Portuguesa, foram 100% dos migrantes que participaram dos cursos “Português para venezuelanos” (jovens e adultos) e “A inclusão pela língua” (crianças e adolescentes).

Durante o período de pandemia, os projetos organizados e desenvolvidos tiveram repercussão importante na vida dos participantes, conforme já mencionado anteriormente, como nos projetos “Socializando Ideias em Tempos de Pandemia” e “GES no ENEM”. Relativamente ao projeto “Empreendedorismo Social em Tempos de Pandemia” os resultados ainda estão em fase de observação. Neste momento, pode se dizer que há impactos positivos de ordem qualitativa e quantitativa, considerando o processo em andamento, que está de acordo com o estimado.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a apresentação do programa e suas ações, cabe salientar que, quando se realiza uma ação de empreendedorismo e inclusão social, como as que o GES desenvolve, todos ganham: estudantes universitários na sua formação integral e participantes nos processos formativos e na melhora de condições de vida (social, cultural e/ou economicamente). Cria-se ambiente solidário e iniciativas de mútua ajuda, em que os indivíduos se envolvem fortemente, se comprometem com a questão central de valor social e buscam, comumente, replicar e propor novas ações em suas comunidades, com vistas a contribuir e/ou transformar a vida de pessoas e suas comunidades.

## **REFERÊNCIAS**

BORNSTEIN, D. **Como mudar o mundo: empreendedores sociais e o poder das novas ideias**. RJ: Recorde, 2006.

IANNI, O. **A sociedade global**. RJ: Civilização Brasileira, 1998.

IASI, Mauro. **O processo de consciência**. SP: NEP 13 de Maio, 1994.

WEBLER, Darlene (Org.). **Nas trilhas do Empreendedorismo Social** - reflexões e relatos de ações [Recurso Eletrônico]. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2021.